

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: FLAVIANA APARECIDA DA SILVA

TÍTULO: DIÁRIO DE VIAGEM AO BRASIL: MARIA GRAHAM E OS DISCURSOS ACERCA DO FEMININO

AUTORES: FLÁVIA LEMOS MOTA DE AZEVEDO, FLAVIANA APARECIDA DA SILVA, FLAVIANA APARECIDA DA SILVA, FLÁVIA LEMOS MOTA DE AZEVEDO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: MARIA GRAHAM, DIÁRIO DE VIAGEM, HISTORIOGRAFIA FEMININA, VIAJANTES, PRECONCEITO

RESUMO

Durante o século XIX, o número de mulheres que viajavam e escreviam seus relatos era inferior, se comparado aos homens e poucas conseguiam se inserir no espaço público. Apesar das dificuldades que o sistema patriarcalista colocava, entre 1821 e 1823, uma viajante inglesa chamada Maria Graham visitou o Brasil e escreveu sobre as mulheres em Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. A presente pesquisa analisa os discursos relacionados ao feminino, escritos por Maria Graham, através do livro "Diário de uma viagem ao Brasil e de uma estada nesse país durante parte dos anos de 1821, 1822 e 1823" e compara-os aos discursos femininos escritos no período. Para a fundamentação teórica, as autoras Michelle Perrot e Mary Del Priori contribuem com importantes livros acerca da história das mulheres e a autora Eni P. Orlandi nos ajuda a compreender a análise de discurso. Apesar de termos, atualmente, avançado no que se refere aos direitos das mulheres, ainda escutamos discursos de que ela deve ficar restrita ao espaço privado. Assim, compreender a discussão feminina presente na escrita de Maria, também contribui para que hoje pensemos nas transformações e permanências dos espaços destinados à mulher. A pesquisa é realizada com a leitura e análise das fontes e de textos acerca do gênero e da historiografia, para auxiliar a análise da fonte histórica e, assim, relacionar os escritos de Maria Graham com a sociedade da época, além de uma reflexão das condições femininas durante o século XIX no Brasil. Após uma análise parcial, é possível perceber que a viajante escreveu duras críticas acerca da aparência física e vestimenta das mulheres portuguesas e brasileiras, elogiando as francesas e inglesas, nos hábitos do cotidiano. Portanto, seus discursos estão carregados do seu lugar de fala, a cultura inglesa e a dificuldade do descentramento do olhar, visto que suas críticas estão carregadas das crenças, opiniões e valores do país de origem.